

1. [2] Considere a definição em *Java* da classe **UnsafeSpinExchanger**, como uma tentativa para implementar um sincronizador com a semântica idêntica ao *exchanger* disponível no *Java*.

```
class UnsafeSpinExchanger<T> {
    private class Holder {
        T first, second;
        boolean done;
        Holder(T f) { first = f; }
    }

    private Holder xchg = null;          // the exchange spot

    public T exchange(T myData, long timeout) {
        if (xchg == null) {
            var h = new Holder(myData);
            xchg = h;
            TimeoutHolder th = new TimeoutHolder(timeout);
            while (!h.done && th.value() > 0) Thread.yield();
            if (h.done) return h.second;
            if (xchg == h) {
                xchg = null; return null;
            }
            while (!h.done) Thread.yield();
            return h.second;
        } else {
            var h = xchg;
            xchg = null;
            h.second = myData;
            h.done = true;
            return h.first;
        }
    }
}
```

Esta classe ilustra um algoritmo que implementa o sincronizador *exchanger*, contudo não é *thread safe*. Sem usar *locks*, implemente, em *C#* ou *Java*, uma versão *thread safe* desta classe (**SafeSpinExchanger**).

2. [5] Implemente em *Java* ou *C#*, com base nos monitores implícitos ou explícitos, uma variante do sincronizador *message queue*. A interface pública, na linguagem *Java*, é a seguinte:

```
public class MessageQueue<E> {
    public void put(E message);
    public List<E> get(int nOfMessages, int timeout) throws InterruptedException;
}
```

O método **put** entrega uma mensagem à fila e nunca bloqueia a *thread* invocante. O método **get** permite receber **nOfMessages** mensagens da fila, e termina: (a) com sucesso, retornando a referência para uma lista com as **nOfMessages** mensagens recebidas; (b) retornando **null** se for excedido o limite especificado para o tempo de espera, e; (c) lançando **InterruptedException** quando a espera da *thread* é interrompida. A receção das mensagens deve seguir a política FIFO (*first in first out*): a primeira *thread* a realizar **get** deve ser a primeira a ter o seu pedido satisfeito. Um chamada a **get** que retorne sem sucesso (*timeout* ou excepção) não consome elementos da fila.

3. [5] Implemente em *Java* ou *C#*, com base nos monitores implícitos ou explícitos, o sincronizador *bounded bucket*, que viabiliza a entrega em lote (i.e., *bucket*) de itens de dados inseridos individualmente. A interface pública deste sincronizador, na linguagem *Java*, é a seguinte:

```
public class BoundedBucket<T> {  
    public BoundedBucket(int capacity);  
    public boolean put(T ite, long timeout) throws InterruptedException;  
    public List<T> takeAll(long timeout) throws InterruptedException;  
}
```

A capacidade do *bucket* é especificada na construção com o argumento **capacity**. O método **put** entrega um item de dados ao *bucket*, bloqueando a *thread* invocante quando tiver sido excedida a respectiva capacidade, e retornando: a) o valor **true**, se o item de dados foi entregue ao *bucket*; b) o valor **false**, se for excedido o limite especificado para o tempo de espera, e; c) lançando **InterruptedException** quando a espera da *thread* é interrompida. O método **takeAll** permite recolher um lote de itens de dados, bloqueando a *thread* invocante até que exista pelo menos um item disponível, retornando: a) a referência para lista com as referências para os itens de dados; b) o valor **null**, se for excedido o limite especificado para o tempo de espera, e; c) lançando **InterruptedException** quando a espera da *thread* é interrompida.

4. [5] Considere o seguinte método:

```
public R[] Compute(T[] elems) {  
    var res = R[elems.Length];  
    for (int i = 0 ; i < elems.Length ; i++)  
        res[i] = Oper(elems[i]);  
    return res;  
}
```

O método **Oper** é uma função sem efeitos colaterais e passível de múltiplas execuções em paralelo. Esporadicamente pode lançar uma exceção (e.g. devido a erro de comunicação). Realize uma versão assíncrona do método **Compute** seguindo o padrão TAP (*Task-based Asynchronous Pattern*) usando a TPL e/ou os métodos assíncronos do *C#*. Assuma que tem disponível uma versão TAP do método **Oper**. Tire partido do paralelismo potencial existente. A versão assíncrona deve tolerar erros na operação **Oper**, tentando realizar de novo a operação para o mesmo parâmetro. Contudo, não devem ser realizadas mais do que **maxRetries** retentativas para cada elemento de **elems**, onde **maxRetries** é um parâmetro de entrada. Caso seja excedido o número de tentativas, devem ser canceladas todas as operações pendentes.

5. [3] No método **MapReduce**, apresentado a seguir, as invocações a **Map** podem decorrer em paralelo, o que seria vantajoso já que é nessa operação que se concentra a maior componente de processamento. O método **Reduce** implementa a operação, comutativa e associativa, que agrega os resultados, sendo **null** o respectivo elemento neutro. A operação de redução pode transbordar, retornando **Result.OVERFLOW**, situação em que o método **MapReduce** deverá retornar rapidamente lançando a exceção **OverflowException**. Tirando partido da *Task Parallel Library*, implemente o método **ParallelMapReduce** que faça invocações paralelas ao método **Map** de modo a tirar partido de todos os *cores* de processamento disponíveis.

Nota: Tenha em consideração que no *overload* do método **Parallel.ForEach** não é possível desencadear a paragem do *parallel loop* a partir do *lambda* que agrega os resultados parciais com o resultado global.

```
static Result MapReduce(IEnumerable<Data> indata, CancellationToken ctoken) {  
    Result result = null;  
    foreach (var datum in indata) {  
        ctoken.ThrowIfCancellationRequested();  
        if ((result = Reduce(result, Map(datum)) == Result.OVERFLOW)  
            throw new OverflowException();  
    }  
    return result;  
}
```

Duração: 2 horas e 30 minutos
ISEL, 14 de janeiro de 2020